ISSN: 2675-813X V. 5, Nº 3, 2024

ANÁLISE PRELIMINAR QUALITATIVA DA PRESENÇA DE FITOQUÍMICOS EM EXTRATOS DAS ALGAS VERDES ULVA SP. E CHAETOMORPHA SP. COLETADAS EM TIBAU DO SUL

ANA TERRA DE MEDEIROS FELIPE; ALLINY SAMARA LOPES LIMA; EMANUELLE MARIA DE OLIVEIRA PAIVA; MÁRCIA REGINA DA SILVA PEDRINI; KÁTIA NICOLAU MATSUI

Introdução: O ecossistema marinho apresenta grande biodiversidade com a presença de inúmeros organismos ricos em compostos bioativos, como as macroalgas. A utilização de algas marinhas apresenta uma importância ambiental significativa e uma forma de promover a sustentabilidade e a economia azul. Além disto, o cultivo das algas marinhas não compete com terras agrícolas, preservando ecossistemas terrestres e os recursos hídricos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar a presença de fitoquímicos: saponinas, fitoesteróis, flavonoides e taninos nas algas verdes *Ulva sp.* e *Chaetomorpha sp.*. **Material e Métodos:** Os extratos das algas foram preparados dissolvendo 10 g do pó das algas verdes em 100 mL de metanol. Os extratos foram preparados por ultrassom com 2 sonicações de 15 minutos e agitação mecânica em 25 °C por 2 horas, sob abrigo da luz. Em seguida, foram filtrados em papel de filtro Whatman n° 1. Para avaliação de saponinas foi misturado por alguns segundos 2 mL de água destilada e 1 mL do extrato metanólico das amostras; para fitoesteróis a mistura foi feita com 1 mL de clorofórmio, 1 mL do extrato metanólico das amostras e com algumas gotas de Ácido Sulfúrico; a avaliação da presença de flavonoides foi feita pela análise da mistura de 10% de Hidróxido de Sódio em 1 mL do extrato metanólico das amostras e por último, as análises qualitativas de taninos dos extratos das algas verdes foram feitas com a mistura de 1 mL de Cloreto Férrico a 5% recém preparado com 1 mL do extrato metanólico das amostras. **Resultados:** A presença de saponinas foi positiva pela formação de espuma após 10 minutos e a presença de fitoesteróis foi evidenciada pela cor amarelada na mistura. A presença de flavonoides foi indicada pela formação de precipitado marrom e por último a presença de taninos foi evidenciada pela formação da cor verde escura em ambos os extratos das duas algas verdes avaliadas. **Conclusão:** A presença dos fitoquímicos descritos nos extratos estudados reforça a possível capacidade antimicrobial e antioxidante das algas verdes. Entretanto, mais estudos são necessários para revelar as biopropriedades das algas verdes analisadas.

Palavras-chave: **ALGAS VERDES; SUSTENTABILIDADE; COMPOSTOS BIOATIVOS; FITOQUÍMICOS; CAPACIDADE ANTIOXIDANTE**

DOI: 10.51189/coninters2024/39882